Prefeitura Municipal de Natal

Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal

Núcleo de Pesquisa

Pesquisa de preço cesta básica preço aumento neste mês de junho

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal,** realizou neste mês de junho, pesquisa de preço da cesta básica e encontrou um preço médio de R$ 473,46, e identificou um aumento no preço médio em relação ao mês anterior de R$ 3,31, e isso, representa um acréscimo de 0,70%.

O estudo realizado pelo **Núcleo de pesquisa do Procon Natal,** acompanha mensalmente os preços de quarenta itens essenciais que compõe a cesta básica no comércio e constatou variação positiva em relação ao mês passado.

Na categoria de **mercearia** a variação foi (1,23%) e preço médio R$ 98,28, o **açougue** apresentou variação positiva de (1,22%), preço médio R$ 270,41 e **higiene/limpeza** seguindo a mesma tendência de alta preço R$ 31,71e variação (2,80%). Já a categorias de **hortifrúti,** observou-se queda nos preços este mês para R$ 73,06 e variação de (-2,68%). Nessa categoria os preços acompanham a sazonalidade dos produtos e as intemperes da época.

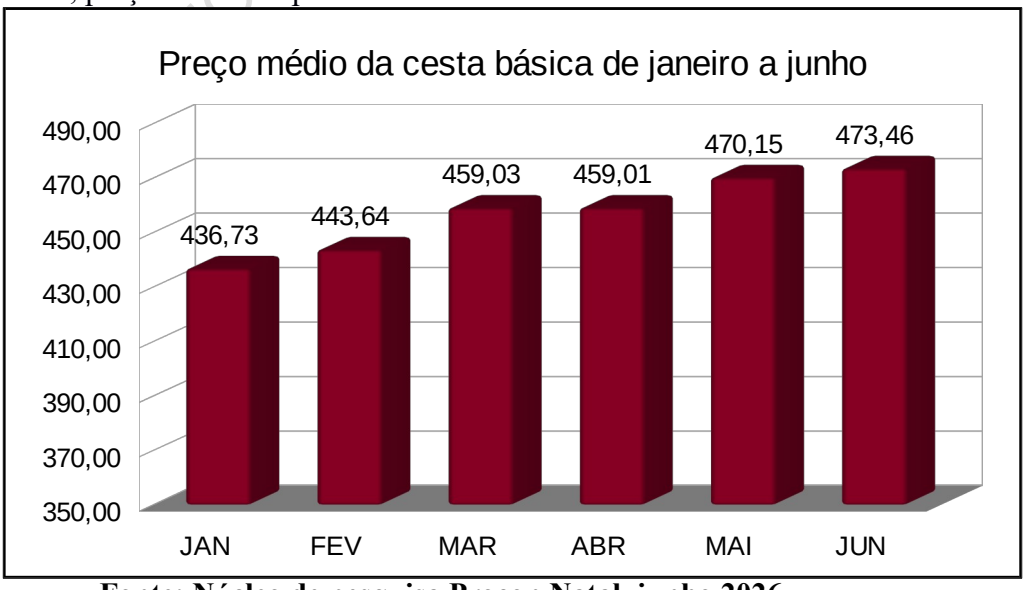
Neste mês de junho vinte e dois itens dos quarenta pesquisados estão com seus preços elevados em relação ao mês anterior é o caso do feijão-carioca (kg) com aumento de 12,06%, o macarrão espaguete sêmola pacote 500(g) de 0,93% e farinha de mandioca (kg) com variação de R$ 1,31%. Já na categoria de **açougue** também com variação positiva foi observado produtos com preços elevados em relação ao mês passado é o caso da carne de primeira, coxão mole (kg) com aumento de 0,53%, carne de segunda (kg) com 3,49%, a carne de sol (kg) de 4,27%, e o pescado, file de merluza com aumento de 2,58%.

Já os produtos da categoria de **higiene/limpeza**, destaque para água sanitária (L) aumento de 2,75%, creme dental 90(g) 3,18% e 3,94% para sabão em barra com 200(g).

Para a categoria de **hortifrúti** produtos que tiveram redução este mês, o tomate comum (kg) (-17,05%), a laranja (kg) com (-6,35%) e a banana pacovã (kg) (-4,70%).

No primeiro semestre, o preço médio da cesta básica é de R$ 457,00, chegou ao seu maior valor em junho com custo de R$ 473,46. A varição do semestre foi de 8,40%. No inicio do ano o preço médio da cesta básica custava R$ 436,73, um aumento no período de R$ 36,73.

Gráfioc 01, preço médio do período



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, junho 2026.

Prefeitura Municipal de Natal

Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal

Núcleo de Pesquisa

Neste mês de junho nas quatro semanas pesquisadas foram observadas alterações no preço médio da cesta básica. No começo do mês o preço médio encontrado foi de R$ 472,86, na segunda, observou-se aumento de R$ 454,68. Na terceira e quarta semanas, houve um sequencia de altas, R$ 472,48 e R$ 474,59, respectivamente. Para o Núcleo de pesquisa é comum encontrar a primeira semana com alta de preço dos produtos comercializados, assim como na última semana os menores preços.

Na análise por região, os preços da cesta básica, **Oeste** e a **Sul**, tem os menores preços de R$ 460,36 e R$ 462,35, respectivamente. Já os maiores preços foi encontrado foi nas regiões **Norte** e **Leste**, com aumento de R$ 6,26 e R$ 5,31 e os preços chegando a R$ 485,60 e R$ 498,60, respctivamente.

O impacto no orçamento para o consumidor natalense, este vem perdendo o poder de compra de alimento e subsistência, fato esse é verificado em análise da cesta básica com o salário-mínimo, que em tese deve suprir as necessidades alimentares básicas de uma família com quatro pessoas durante um mês, em relação a cesta básica o custo é de **32,92%**, e isso representa **69,03** horas de trabalho no mês.

A estimativa do **Núcleo de Pesquisa** leva em consideração uma família composta por quatro pessoas. Para suprir suas necessidades básicas alimentares durante um mês, o valor ideal do salário-mínimo deveria ser de R$ 5.435,48, conforme os cálculos com base na cesta básica de Natal no semestre de 2026.

O Núcleo de pesquisa, acompanha semanalmente, 26 (vinte e seis) estabelecimentos comerciais da capital, os pesquisadores coletam o preço de 40 (quarenta) itens que compõem a cesta básica, três seguimentos: 8 **hipermercados**, 7 **atacarejos** e 11 supermercados de bairro denominados de **mercadinhos**, contemplando assim as quatro zonas da cidade como: **Hipermercados, Supermercados e Atacarejos**.

Por fim, o **Procon Natal** recomenda que os consumidores fiquem atentos às promoções e estratégias de venda dos estabelecimentos, que costumam oferecer descontos em dias específicos. Utilizar as informações do Núcleo de Pesquisa e planejar as compras pode gerar uma economia significativa. Para mais detalhes, dúvidas ou denúncias, o consumidor pode entrar em contato, pelo e-mail procon.natal@natal.gov.br, ou presencialmente na sede do órgão, localizada na Rua Ulisses Caldas, 181, bairro Cidade Alta.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6